



DESAFIO

Boletim Informativo do Sindicato dos Urbanitários de Mato Grosso - Nº 201 - Dezembro/2015

VALEU A LUTA!

Durante a negociação do Termo Aditivo, a mobilização vitoriosa dos trabalhadores da Energisa MT, garantiu melhorias que representam um avanço considerável no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

Além da reposição de 100% do INPC, equivalente a 10,33% de reajuste, a empresa assumiu o compromisso de elaborar estudo sobre a política de estruturação de cargos, que será apresentado no prazo de doze meses, e servir de base à implantação do PCCS. Desde quando a empresa foi privatizada, pela primeira vez os trabalhadores conseguiram incluir a discussão sobre a elaboração do PCCS na negociação do ACT, o que demonstra a importância do avanço conquistado.

IMPORTANTES CONQUISTAS

A reposição salarial de 100% do INPC, que totalizou 10,33% de reajuste, a partir de 1º de novembro, trata-se de uma expressiva vitória, uma vez que além da inflação muito alta corroer os salários, o país atravessa uma conjuntura na qual os trabalhadores vêm sendo duramente penalizados com elevado número de demissões dos postos de trabalho, e índice recorde de desemprego. A conjuntura, inclusive, tem obrigado importantes segmentos dos trabalhadores a fazerem acordos salariais com reajustes abaixo da inflação e, em muitos casos, a aceitarem a redução de até 30% dos salários, para não serem demitidos e garantir os empregos, com base na Medida Provisória do governo federal, publicada em 22 de julho deste ano. O funcionalismo público de Mato Grosso, categoria composta por 97 mil trabalhadores, por exemplo, fez um acordo com o governo do Estado, que repôs o INPC de 6,2%, correspondente ao ano de 2.014, dividido em duas parcelas de 3,11%, sendo a primeira paga em maio e a segunda em novembro deste ano.

Em relação a outros pontos do Termo Aditivo ao ACT, os trabalhadores da Energisa MT também obtiveram importantes conquistas. O Vale Alimentação teve aumento, junto com as demais cláusulas



Devido o acordo vitorioso os trabalhadores decidiram suspender a greve marcada para 7/12

de natureza econômica, e quanto à questão que envolve a segurança física dos trabalhadores, no exercício de suas funções, ficou acordado que serão adotadas medidas para acabar com o problema. Quanto à melhoria das hospedagens, e ao fim do corte do Vale Alimentação, quando o trabalhador está afastado para tratamento de saúde, são duas outras reivindicações vitoriosas, enquanto a empresa também assumiu o compromisso de construir salas de descanso e banheiros na subestação da cidade de Várzea Grande, e disponibilizar banheiros femininos, com vestuário e chuveiros, no Barro Duro.

VISÃO DE FUTURO

Por causa da negociação vitoriosa, que ocorreu antecipadamente, a greve tornou-se desnecessária, mostrando a importância da mobilização e luta. Isso, além da discussão travada com a direção da Energisa MT, ter sinalizado, de maneira clara, que reconhecer o valor dos trabalhadores é estratégico para o crescimento da empresa. Mostrou que é preciso a Energisa MT romper com a visão equivocada, que tem levado a empresa a fazer pressões e perseguições aos trabalhadores, na tentativa de retirar suas importantes conquistas, achando que dessa maneira pode aumentar seus lucros. Basta observar que a Energisa gasta, tão somente, 2,8% do faturamento com pessoal próprio, ao passo que em 2.015 o faturamento da empresa será de R\$ 5,6 bilhões,



Na Assembleia Geral a direção do STIU/MT explicou os avanços conquistados



Mobilização mostrou a força dos trabalhadores na luta pelo Termo Aditivo ao ACT



O presidente do STIU/MT, Dillon Caporossi, organizou e conduziu a mobilização e negociação com a direção da EnergisaMT

cifra que exibe um crescimento de R\$ 2 bilhões a mais do que os R\$ 3,6 bilhões faturados em 2.014. Aponta, sobretudo, que o caminho é valorizar, cada vez mais, os trabalhadores, pois assim a Energisa MT estará sendo fortalecida, elevando a qualidade dos serviços à população e colhendo como resultado a melhoria, cada vez maior, do faturamento da empresa.

Os números relativos ao faturamento e gasto com pessoal indicam

que os trabalhadores não olham apenas seus próprios interesses -apesar do clima negativo criado pelas pressões dentro da empresa. E se o custo-benefício dos investimentos nos trabalhadores for analisado criteriosamente, a empresa trabalhará com uma visão mais ampla do futuro. Enxergando mais longe perceberá que valorizar os trabalhadores é o melhor caminho para alcançar eficácia e crescimento.

Lutar por uma vida digna é dever de todo trabalhador!

TERMO ADITIVO TROUXE AVANÇOS PARA ACT

Mais passos à frente foram dados na melhoria do ACT, que os trabalhadores vêm construindo ao longo de 26 anos de lutas

Desde a antiga Cemat, atual Energisa MT, há precisamente 26 anos atrás, quando a atual direção do STIU/MT assumiu o comando da entidade, que

os trabalhadores do setor elétrico de MT vêm lutando arduamente e construindo o Acordo Coletivo de Trabalho. Passo a passo, a cada negociação que ocorre anualmente, os trabalha-

dores vêm mantendo e ampliando as conquistas de um Acordo Coletivo que pode ser considerado um dos melhores do país.

Neste ano de 2015 os trabalha-

dores se mobilizaram e conseguiram novas conquistas, durante a luta pelas melhorias, através do Termo Aditivo ao ACT 2014/2016, como pode ser observado a seguir:

MUDANÇA DA DATA BASE

A data base foi antecipada de 1º de novembro para 1º de outubro, mudança essa que, no essencial, não muda quase nada, visto que a conquista de novos benefícios, assim como a manutenção daqueles já obtidos, continuarão dependendo sempre da mobilização e luta dos trabalhadores, ficando antecipadamente garantido, que em 11 meses os trabalhadores receberão a reposição da inflação integral do período.

INDENIZAÇÃO PELA MUDANÇA DA DATA BASE

Na data de 18/12 a empresa pagará R\$ 512,56 de indenização pela antecipação da data base, e diferença do parcelamento do INPC no Vale Alimentação, que a partir de janeiro de 2015, será de R\$ 828,00, a ser pago ainda no final de dezembro do corrente ano.

REPOSIÇÃO DE 100% DO INPC

Reposição salarial da inflação ocorrida nos 12 meses, contados a partir do início de novembro de 2014 até 30 de outubro de 2015, que totalizou 10,33%, correspondendo a 100% do INPC.

10,33% DE REAJUSTE PARA TODAS AS CLÁUSULAS ECONÔMICAS

Aplicação dos 10,33% em todas as cláusulas de natureza econômica do ACT: adicional para empregados que dirigirem veículos da empresa, piso salarial, auxílio funeral, auxílio creche, auxílio filho excepcional e gratificação de férias.

GARANTIA DE REPOSIÇÃO SALARIAL EM 2016

Pelo acordo firmado no Termo Aditivo, fica garantida a reposição salarial da inflação (100% do INPC) dos próximos 11 meses, compreendendo o período de 1º de novembro deste ano à 30 de setembro de 2016, devido à antecipação da data base.

PCCS

Segundo a proposta da Energisa, no documento no qual foi formalizada a negociação para o Termo Aditivo ao ACT, “o Plano de Estruturação de Cargos está em fase de desenvolvimento e busca definir com clareza as responsabilidades básicas de cada cargo, elaborando perfis que representem efetivamente a atual estrutura organizacional sinalizando a evolução desejada do perfil dos cargos e contempla as seguintes macro etapas: I – Diagnóstico e levantamento de preliminares; II – Levantamento de Atribuições; III – Construção e análise das descrições e especificações de Cargos; IV – Avaliação e classificação dos cargos; V – Determinação da estrutura de cargos; VI – Definição da política de cargos e movimentações funcionais”.

No documento a Energisa ressalta que a “empresa se compromete no curso dos próximos 12 meses, a contar de 4/12/2015, e após a conclusão do trabalho citado, apresentar os resultados. Destaca, ainda, que “como premissa do projeto, desde já a empresa deixa claro, que o mesmo não se pauta na existência de promoção ou progressão funcional automáticas por qualquer critério que seja”.

MELHORIA DO ESPAÇO FÍSICO EM VÁRZEA GRANDE

A empresa disponibilizará banheiros, sala de descanso e armários, para o número de empregados alocados na Subestação de Várzea Grande.

INSTALAÇÕES NO BARRO DURO

Construção de banheiros femininos, com chuveiro e vestuário, no Barro Duro, em 60 dias.

SEGURANÇA CONTRA VIOLÊNCIA

A partir de 22 de janeiro de 2016 será montado um grupo de trabalho com representantes da Energisa MT e do STIU/MT, para tratar sobre a questão da proteção à integridade física dos trabalhadores da empresa, no exercício de suas funções, devido as violências e ameaças de agressões sofridas. Outro ponto a ser tratado pela comissão é a quantidade de leitura a ser executada durante a jornada de trabalho, considerando o número absurdo de 600 leituras/dia estabelecido para cada leiturista.

RESTAURANTES E HOTÉIS PARA PESSOAL DURANTE VIAGENS

Ficou acordado que até a data de 30 de abril de 2016 a Energisa fará a revisão dos hotéis conveniados, e o credenciamento de novos restaurantes, na busca de garantir efetiva qualidade no atendimento aos trabalhadores em viagem.

VALE ALIMENTAÇÃO PARA FUNCIONÁRIO AFASTADO POR DOENÇA

Será concedido o Vale Alimentação ao trabalhador afastado, que recebe o Auxílio Doença, pelo prazo de 60 dias. Depois desse prazo a empresa vai analisar, caso a caso, sem prejuízo da postulação administrativa ou judicial, por parte do empregado.

REFEIÇÃO

Até 31 de janeiro de 2016 a Energisa MT fará análise da situação do fornecimento de refeição para as agências comerciais de Cuiabá e escala de 4X2 de Cuiabá e Várzea Grande, a fim de avaliar a viabilidade de fornecer refeição em condições semelhantes aos dos demais empregados da sede e do Complexo Barro Duro. Nos próximos 12 meses será realizado pela Energisa MT, em conjunto com a Gerência Corporativa de Remuneração e Benefícios, um estudo de viabilidade financeira e legal de modelos de fornecimento de refeições alternativas ao existente, ficando, ainda, garantido a participação de um representante do STIU/MT na Comissão de empregados para aprovação do cardápio.



*É PRECISO LUTAR,
É POSSÍVEL VENCER.
É BONITO VENCER.*